Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ADESÃO À VACINAÇÃO CONTRA COVID -19 NA GRAVIDEZ : FATORES ASSOCIADOS

Relatoria: PATRICIA PEREIRA VASCONCELOS

Autores:
DAYANE BARBOSA DA SILVA
MARIA ISABELLE PAIXÃO DE ALBUQUERQUE
LUCIANA PEDROSA LEAL
SHEYLA COSTA DE OLIVEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: a gestante é um grupo vulnerável à infecção pela covid-19 e pode apresentar as formas graves da doença, complicações obstétricas e óbitos. A vacinação é capaz de prevenir e controlar a doença coronavírus. No entanto, alguns fatores podem interferir na adesão à vacinação, o que dificulta o alcance da cobertura universal estabelecida nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Objetivo: analisar os fatores associados à adesão à vacinação da covid-19 no período gestacional. Método: Trata-se de um estudo transversal com 348 puérperas em alojamentos conjuntos nas maternidades municipais de Recife-PE. A coleta de dados foi realizada por entrevistas individuais com o auxílio de um instrumento estruturado, construído e validado. Aplicou-se para a análise estatística o teste Qui-Quadrado de Pearson ou Exato de Fisher e o modelo de regressão de Poisson. Resultados: Evidenciou que 95,1% das puérperas realizaram em algum momento a vacinação contra covid-19, dessas, 45% apresentavam registros de três doses, porém, apenas 17,2% apresentaram adesão à vacinação. As variáveis significativamente associadas com adesão foram: acesso à internet/TV/rádio (p-valor = 0,011), vacinação de rotina no pré-natal (p-valor = 0,019), segurança com relação à eficácia da vacinação contra covid-19 na gestação (p-valor < 0,001) e apoio do companheiro para tomar a vacina (p-valor= 0,020). Evidenciou, ainda, que as puérperas sem acesso à internet/TV/rádio e que se sentem seguras com relação à eficácia da vacinação contra covid-19 na gestação apresentaram maior estimativa de risco de adesão à vacinação no período gestacional com RP de 2,56 e 3,25, respectivamente. Considerações finais: Evidenciou-se uma baixa adesão ao esquema vacinal contra covid-19 no período gestacional, considerando o número de doses recomendadas e o intervalo entre as mesmas. A segurança em relação a eficácia da vacina e o não acesso à internet/tv/rádio associaram-se à adesão da vacina entre as gestantes. Faz-se necessário a conscientização das gestantes sobre os benefícios da vacinação para a saúde individual e coletiva. A educação em saúde como prática avançada deve ser utilizada para orientar sobre a segurança da vacina e utilização de fontes confiáveis de informação, sendo a assistência pré-natal a oportunidade de promover a adesão à vacinação.